



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

# Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

# OS PNEUMATICOS CONTINENTAL

Chatos — Reforçados — Antidérapants

## São os melhores

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ



# ≡ NA AMERICA ≡

## Record do Mundo

Das 24 horas

2 a 3 de outubro de 1908 — 1893 km. e 793 metros

A Brighton-Beach (Estados Unidos)

ESTABELECIDO

POR

Lescault e Robertson

Com um carro **Simplex** sobre

PNEUMATICOS

# MICHELIN MICHELIN

Depositarios em Portugal

EM LISBOA:

Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores

A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32.

Laurencel & Oliveira, 86, Avenida D. Amelia.

Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3.º.

Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda, Rua Alexandre

Herculano.

Auto-Lisboa, Avenida da Liberdade, 28 a 48.

Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.

## Taça Vanderbilt

24 de outubro de 1908

A Long Island (Estados Unidos)

- 1.º ROBERTSON (carro Locomobile) sobre pneus . . . MICHELIN
- 2.º LYTLE (carro Isotta Fraschini) sobre pneus . . . MICHELIN
- 3.º LUTGEN (carro Mercedes) sobre pneus . . . . . MICHELIN
- 4.º FLORIDA (carro Locomobile) sobre pneus . . . . . MICHELIN

Todas as carruagens classificadas tinham os

PNEUMATICOS

# MICHELIN

NO PORTO:

Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.

Teixeira & Irmão, 133, Rua de Sá da Bandeira, 157.

Empreza Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Li-

berdade, 48.

João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20.

EM COIMBRA:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro.

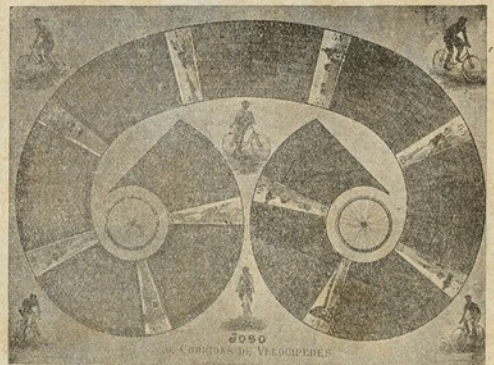
**SERRA DO TRIGO**  
MUNICÍPIO DE AGUAS DE MEZA  
**MINERAL NATURAL**  
FURNAS-S. MIGUEL

LIMPIDA, LEVE,  
DIGESTIVA BACTERIOLOGI-  
CAMENTE INSUSPEITA E  
**ESTOMACAL**

PEÇAM-NA EM TODA A PARTE  
DEPOSITO GERAL  
17 R. do INSTITUTO INDUSTRIAL 21  
(AO ONDE BARRÃO)  
**LISBOA**

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



**Preço 1:500 réis**

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**

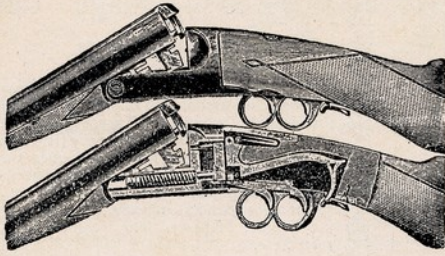
**48, Rua Nova do Almada, 52**

**CASA SENNA**



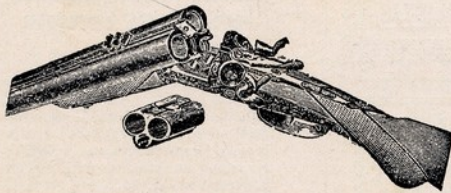
# A IDEAL

Espingarda sem câes



A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

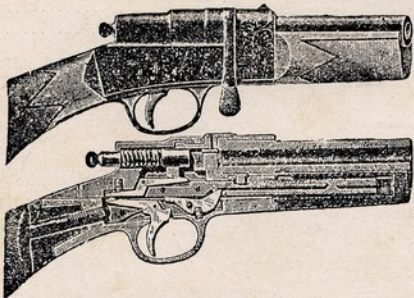
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e abricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**Capital 270:000\$000 réis**

Numero telephnico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

**LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO**

## Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

## TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
» » 6 » .....	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS**

**Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa**

TELEPHONE N.º 1243



CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

# GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Esta legalmente autorizada e privilegiada.

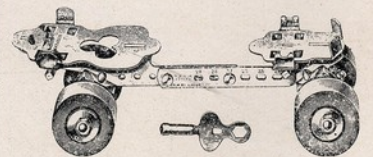


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca

**MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

**A. CARDOSO**

ALFIMATE

Signaes Tropheus

Casa das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes. e ALUGAM-SE

VENDEM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

## OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

## SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

## BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

## O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

**CAZA DO LEQUE**



# TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 400

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

10 de Novembro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almeida, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

## PATINAÇÃO



Um encargo agradável





## A primeira das culturas

Não resistimos ao desejo de dar aos nossos leitores a versão d'alguns trechos d'um excelente artigo publicado no importante quotidiano francez *Le Journal* em que o seu auctor trata d'uma maneira brilhante, do grande papel que a educação physica tem na educação do povo e na sua vida economica.

Servirão as linhas que seguem para mostrar que em materia de educação physica ainda a França está muito atrazada, não podendo servir de exemplo.

Ainda se não publicou este anno a nota official dos inaptos para o serviço militar. Estimemos que haja uma melhora sobre a de 1907.

Como esta era aterradora!

55.093 recrutas, ao certo, foram eliminados. Lêde bem: para cima de cincoenta e cinco mil, ou seja 23% do contingente incorporado. Quasi o quarto da nossa conscrição annual.

E aqui a mais brilhante demonstração que se pôde fazer em favor da primeira das culturas: a EDUCAÇÃO PHYSICA.

Quando os quadros allemães regorgitam de modo tal que cada anno os nossos visinhos podem arregimentar em todas as unidades, para obviar ás diversas eventualidades, 80% dos recrutas a mais do effectivo fixado — nós ficamos alli!

Não só não conseguimos preencher os quadros das nossas unidades-esqueletos mas até um bom quarto da classe (comprehendendo desertores e refratarios) se volatilisa.

Taes factos deveriam emocionar a opinião publica, despertar o interesse parlamentar.

Não é verdade que as leis mais urgentes a votar deveriam ser as tendentes a combater a despopulação, estimulando por um lado, o repovoamento numeroso, por meio de premios, prevenindo por outro a mortalidade infantil?

E aqui seriam efficazes estes projectos famosos que dormem ha vinte annos o somno dos justos!

Leis de absoluta necessidade material e moral, mas que não são, ai de nós! trampolins de eleições: como as medidas prescrevendo descanço e assistencia medica nas ultimas semanas da gravidez, investigação da paternidade, etc.

Assim, tentar captar o mal na sua origem, fazer tornar á realidade franceza seu debito pleno. E em seguida — isto se pôde conseguir sem lei especial — esforçar-se que não haja este ruinoso desperdicio, estas fugas de anno para anno, que um bello dia, quando soar a hora em que a nação faça reunir todas as suas forças, se traduzirão por um inquietante deficit de energias, esta quasi — bancarrota: um quarto de invalidos!

Ora nesta proporção em que o alcoolismo entra como se sabe numa grande parte, são a túberculose e as doenças das vias respiratorias as primeiras e as mais frequentes.

Pois bem, é uma verdade elementar dizer: Uma cultura physica racional applicada na familia, applicada na escola, é um remedio ao alcance de todos, simples, vivificante, gratuito; um remedio capaz de refrear o alcoolismo, de tapar o caminho, sobretudo, á túberculose.

Se se tivesse ensinado a respirar todos aquelles individuos, se se lhes tivessem dado folego e musculos, julgaes vós porventura que seria tão consideravel a lista de inuteis? Muito bem se escreveu que é a respiração o acto vital por excellencia. Para o homem como para a planta e para o animal não ha existencia sem esta magica chicotada do ar, de ritmo essencial! Respirar é viver. Mais e melhor se respira, mais os riscos de doença diminuem, melhor se fortifica o organismo.

Alguns exercicios muito simples — d'uma gymnastica que não exige os custosos apparatus ainda em uso na maior parte dos nossos estabelecimentos de ensino — bastam para endireitar o tronco, alargar o peito, deprimido. Mães, ensinae vossos filhos a respirar. Saude physica, salubridade moral.

Seria um verdadeiro beneficio espalhar no nosso paiz este gosto pela cultura pessoal, estas noções de gymnastica racional. Quando a França se ocupar da educação physica — disse Ling, o regenerador da Suecia — alguma coisa de grande se passará no mundo. Mas olhae, quão longe estamos ainda d'este ideal...

O que os paes pôdem agora ensinar a seus filhos, o que vale? A menos de se ter particularmente interessado no desporto, o pae ignora todas aquellas novas praticas e sciencia. E a maior parte das mães menos ainda, immobilizadas como estão na sua vida inactiva, com medo do movimento e do perigo...

Quanto ao professor — fóra os que passaram pela escola de gymnastica de Joinville e que são em numero infimo — elle dá-se sempre áquelles vagos gestos empiricos da gymnastica antiga em que se pensava sómente numa cadencia enganadora.

Vêm-se porventura na suas inspecções os chefes hierarchicos preocuparem-se da educação physica? E naturalmente o inspecionado cuida sómente da cultura intellectual; é pelas respostas rapidas, e não pelo equilibrio e pela saude do alumno que elle deverá ser julgado e promovido.

Outra evidencia: como tratar da educação physica com a sobrecarga espantosa dos programmas?

Materialmente impossivel. O essencial é atestar o canhão até á boca!

Que elle seja de bom aço, que importa?

Existe aqui uma grave situação que interessa tambem os particulares como o Estado. Deem-se algumas tesouradas sem hesitação na espessa *trunfa* dos programmas, anime-se a cultura physica, isto será a melhor maneira de facilitar a do espirito. Quasi tudo ha a fazer n'este sentido.

E' preciso que todos comprehendam que o verdadeiro meio de acabar com a numerosa multidão a instruir e a educar será, amanhã, não mais pelo pergaminho esteril, origem d'uma burguezia de funcionarios e de estropiados, mas sim pelo valor individual, dado na lucta economica por um corpo agil e forte, servido por um espirito engenhoso e decidido... Os dois estão ligados. A planta humana só frutificará, robusta.

Contra todos os males que a cercam, contra as doenças sociaes que são o alcoolismo, a túberculose e a propria guerra, é preciso armar a raça. Construamos o corpo antes de formar a alma. Uma é função da outra.





**Automobilismo.** — *O congresso de estradas.* — Com muita ordem e competencia decorreu o congresso de estradas que se reuniu ultimamente em Paris, estabelecendo varios votos com respeito á construcção d'aquellas, á prevençao das poeiras e ao uso de signaes de prevençao do estado das estradas.

• *A reunião das associações de automobilismo.* — N'este importante congresso em que foram representados Portugal, França, Belgica, Gran-Bretanha, Allemanha, Italia, Suissa, Hespanha, America, Austria, Hungria e Egypto ficou assente que no regulamento para 1909 se estabelecesse a *alesagè* de 130  $\frac{m}{m}$  e o peso minimo de 900 kilogrammas.

Nos carros pequenos ficou estabelecido o seguinte:

*Monocylindricos:* 100  $\frac{m}{m}$ .

*Dois cylindros:* 80  $\frac{m}{m}$ . Peso minimo 600 kilogrammas.

*Quatro cylindros:* 65  $\frac{m}{m}$ . Peso maximo 800 kilogrammas.

• *A Taça Vanderbilt.* — Com grande animação disputou-se no dia 24 de outubro esta Taça no circuito de Long-Island (proximo de Nova-York), tomando parte 11 carros americanos e 6 europeus.

1.º — Robertson (*Locomobile*, americano) 412 kms. em 4 h. 48 s.  $\frac{1}{5}$ ; média horaria: 103 $\frac{m}{m}$ ,7.

2.º — Lytle (*Isotta Fraschini*, italiano) 415 km. em 4 h. 2 m. 35 s.  $\frac{2}{5}$ ; média horaria: 103 km.

3.º — Carro francez, *Mercedes*.

4.º — Carro americano, *Locomobile*.

Passado o quarto carro teve de se suspender o concurso, pois a multidão invadiu o caminho, tornando perigoso o percurso.

• *Automoveis estrangeiros em excursão pela França.* — O Touring Club, de França, conseguiu que d'ora avante seja facilitada aos domingos e dias feriados a entrada e sahida de automoveis estrangeiros. E' sabido que n'estes dias, como estivessem fechadas as repartições competentes que examinam os passaportes especiaes destinados a facilitar as excursões dos estrangeiros, os seus automoveis não podiam seguir. Este estado de coisas cessou, devido aos esforços do T. C. F., com a providencia da Direcção Geral das Alfandegas Francezas que habilitou varios empregados a fazerem aquelle exame nos dias em que não funcionarem as repartições competentes.

**Caça de galinhas.** — Muito interessante um trabalho recentemente publicado em França devido ao sr. François Devillard, sob o titulo *Essai sur la chasse à la Becarre*; Editor Crépin-Leblon, em Moulins. Preço dois francos.

**Navegação aerea.** — *Triplano de Caters.* — O barão de Caters fez em Bruxellas com o triplano da sua invenção uma serie de experiencias que deram resultados satisfatórios, chegando a elevar-se a 1 $\frac{m}{m}$ ,50 do sólo, andando n'esta altura durante 80 metros.

• *A Taça Gordon-Bennett.* — O Aero-Club de S. Luiz (America) pediu ao seu congenere de Inglaterra para tratar da organisação da Taça Gordon-Bennett para 1909, lembrando ser S. Luiz um bello local pelo seu afastamento do mar, não sendo natural succederem as peripecias do concurso de Berlin.

A proposito d'este concurso devemos dizer que a direcção do Club Automovel Suizo protesta contra o não se attribuir o premio ao balão «Helvetia», que percorreu a maior distancia. Acontece que este balão foi rebocado no mar por um barco de pescadores e a direcção do Club Suizo assevera

que tal facto se deu contra vontade dos aeronautas que entendiam poder continuar o percurso sem auxilio, pelo que com tres idiomas diferentes tentaram, debalde, convencer os pescadores dos seus desejos.

• *Transportes aereos.* — Dizem de Nova-York que uma companhia vae construir cinco balões automoveis destinados ao transporte de passageiros entre Nova-York e Boston. A nova linha inaugurar-se-ha em maio proximo.

**Tiro de caça artificial.** — Miss Annie Oakley, que foi uma conhecida estrella da *troupe* de Buffalo Bill, acaba de se distinguir em Long-Island (Nova-York) atirando durante tres horas e abatendo successivamente 1016 discos lançados ao ar a 7 metros de distancia.

**Tiro de pistola.** — N'uma sessão de tiro de pistola em Saint-Leónard (França) em casa do dr. J. Lucas Championnière houve de interessante a registar serem em numero igual os atiradores dos dois sexos, faltando pouco para que o sexo forte fosse batido.

Tomaram parte 10 concorrentes, sendo a cadencia do tiro 80 do metronomo.

**Tiro aos pombos.** — Foi recentemente prohibido em Buenos-Ayres o tiro aos pombos, por ser justamente considerado um divertimento barbaro.

Oxalá que outros paizes seguissem o exemplo da Argentina!



## Na Escola do Exército



EL-REI D. MANUEL II VISITANDO AS DEPENDENCIAS

À esquerda o sr. Ministro da Guerra e à direita o sr. Presidente do Conselho

Cliche da casa Grillo & Sá

**CAMISARIA UCEDA & SILVA**

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104





## União dos Atiradores Civis Portuguezes

### PROGRAMMA DA ÉPOCA DE 1908-1909

Approvedo pelo ex.<sup>mo</sup> general director de infantaria

Durante os mezes de novembro de 1908 a maio de 1909 terão logar na Carreira de Tiro da Guarnição de Lisboa, em Pedrouços, os exercicios adeante descriptos, denominados «Provas mensaes», «Torneios» e «Record de tiro», destinados exclusivamente aos socios da União.

#### I

##### Provas mensaes

Estas provas serão em numero de tres em cada mez, para cada classe, disputadas pelos atiradores de todas as classes nas seguintes condições:

**Arma:** Espingarda regulamentar da carreira;

**Alvo:** Circular de 8 zonas;

**Distancia:** 300 metros;

**Posição:** De pé para a primeira prova, de joelhos para a segunda, deitado para a terceira;

**Numero de tiros:** Illimitado;

**Classificação:** Em separado para cada classe, pelo maior numero de pontos da melhor minuta de cada vez, em cada posição, preferindo em egualdade de circumstancias: 1.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas da mesma minuta; 2.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas nas zonas de maior valor entre as attingidas;

**Premios:** Para os atiradores de primeira classe: primeiro premio em cada posição, 60 cartuchos; segundo premio, 40 cartuchos;

Para os atiradores de segunda classe: primeiro premio em cada posição, 50 cartuchos; segundo premio, 30 cartuchos;

Para os atiradores de terceira classe: primeiro premio em cada posição, 40 cartuchos; segundo premio, 20 cartuchos.

Os premios de uma prova não pódem ser accumulados com os de qualquer outra que se realice no mesmo mez. Quando se dê esse caso os mencionados premios serão entregues aos atiradores immediatamente classificados.

As provas mensaes só terão logar quando o numero de atiradores a disputal-as em cada classe, não seja inferior a seis.

Para que qualquer atirador possa ser classificado é necessario que tenha feito fogo uma vez, pelo menos, em cada posição.

Para poder receber os premios é necessario que os atiradores tenham obtido o minimo de pontos que consta da seguinte

TABELLA

Classes	Em fogo de pé	Em fogo de joelhos	Em fogo deitado
1. <sup>a</sup> classe	4 <sup>o</sup> pontos	45 pontos	50 pontos
2. <sup>a</sup> classe	35 pontos	40 pontos	45 pontos
3. <sup>a</sup> classe	25 pontos	30 pontos	35 pontos

#### II

##### Torneios

Os torneios serão em numero de nove, trez para cada classe, e terão logar em cada um dos ultimos domingos dos

mezes de dezembro de 1908, fevereiro e abril de 1909, devendo ser disputados nas seguintes condições:

**Arma:** Espingarda regulamentar da carreira;

**Alvo:** Circular de 8 zonas;

**Distancia:** 300 metros;

**Numero de tiros:** Dez;

**Posição:** A vontade do atirador;

**Munições:** Pagas pelo atirador;

**Inscrição:** 400 réis para os atiradores de primeira classe, 300 réis para os atiradores de segunda classe e 200 réis para os atiradores de terceira classe;

**Classificação:** Em separado para cada classe, pelo maior numero de pontos obtidos, preferindo em egualdade de circumstancias: 1.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas; 2.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas na zona de maior valor entre as attingidas;

**Premios:** Para os atiradores de primeira classe: primeiro premio, 10\$000 réis e medalha de prata; segundo premio, 5\$000 réis e medalha de cobre;

Para os atiradores de segunda classe: primeiro premio, 7\$000 réis e medalha de cobre; segundo premio, 3\$500 réis;

Para os atiradores de terceira classe: primeiro premio, 5\$000 réis; segundo premio, 2\$500 réis.

Além das medalhas acima mencionadas serão distribuidas mais medalhas de cobre na proporção de 1/10 dos atiradores inscriptos em cada classe.

A inscrição dos atiradores será feita no dia da realização dos torneios e fechará á 1 1/2 horas da tarde.

As minutas de tiro que servirem nos torneios serão contadas nas provas mensaes.

Não obterão premios os atiradores que não tenham obtido o numero minimo de pontos exigido para cada classe mencionada na tabella da parte relativa ás provas mensaes.

Para que qualquer dos torneios se realice é necessario que se inscrevam pelo menos seis atiradores de cada classe.

#### III

##### Record de tiro

Durante a época terá logar a realização de uma prova denominada «Record de tiro», disputado nas seguintes condições:

**Arma:** Espingarda regulamentar da carreira;

**Alvo:** Circular de 8 zonas;

**Distancia:** 300 metros;

**Numero de tiros:** 450, sendo contados apenas os primeiros 150 disparados em cada posição;

**Munições:** Pagas pelos atiradores;

**Classificação:** Pelo maior numero de pontos obtidos, preferindo em egualdade de circumstancias: 1.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas; 2.<sup>o</sup> o maior numero de pontos obtidos nos 150 tiros disparados de pé; 3.<sup>o</sup> o maior numero de pontos obtidos nos 150 tiros disparados de joelhos; 4.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas nos 150 tiros disparados de pé; 6.<sup>o</sup> o maior numero de balas acertadas nos 150 tiros disparados de joelhos;

**Premios:** Medalha de ouro ao atirador classificado em primeiro logar; medalha de prata e 10\$000 réis aos atiradores classificados em segundo e terceiro logares; medalha de cobre e 5\$000 réis aos atiradores classificados em quarto, quinto e sexto logares.

As provas destinadas a esta parte do programma devem ser iniciadas nos mezes de novembro e dezembro de 1908 e devem estar concluidas no ultimo domingo do mez de maio de 1909.

Os atiradores concorrentes devem fazer 60 tiros por mez, pelo menos, em posição á sua escolha, sendo excluidos d'esta



prova todos os que deixem de satisfazer qualquer das condições mencionadas.

A medalha de ouro só será entregue ao primeiro classificado, se este obtiver um numero de pontos superior ao obtido pelo primeiro classificado no «Record» realizado na época de 1907-1908.

Se o vencedor já tiver obtido a medalha de ouro da União em egual prova da época de 1907-1908, não receberá a medalha da presente época, que será entregue ao segundo classificado, se o numero de pontos obtido por este fôr superior ao obtido pelo primeiro classificado no «Record» da época de 1908-1909. Dando-se este caso, será entregue ao primeiro classificado um certificado de classificação e ser-lhe-á concedido usar uma fivella com o algarismo 2 na fita da medalha de ouro de 1907-1908.

Os premios seguintes revertirão a favor dos atiradores immediatamente classificados até ao setimo.

As minutas de tiro que serviram para as provas mensaes e para os torneios são egualmente contadas n'esta parte do programma.

#### IV

#### Disposições diversas

O jury para todas as provas será constituído pelo director da Carreira de Tiro da Guarnição de Lisboa, como presidente, e por dois membros do conselho geral da União, que não tomem parte nas provas a realizar durante a época.

A todos os atiradores, socios da União, serão fornecidas com o bonus de 20<sup>o</sup>/10 as munições que consumirem durante a época. Este bonus é extensivo aos socios da União, matriculados nas carreiras das provincias.

A classificação dos atiradores nas provas mensaes e nos torneios será afixada na carreira de tiro no primeiro domingo do mez immediato áquelle em que tiverem logar, ao meio dia, e na sede da União desde as sete ás dez horas da noite nos dias immediatos. A distribuição dos premios terá logar em dia e local previamente annunciados.

Qualquer recurso sobre as classificações só será admittido dentro do prazo de 24 horas a contar da data da afixação dos respectivos mappas na Carreira de Tiro da Guarnição de Lisboa.

Para a execução do presente programma são considerados atiradores de primeira classe todos aquelles que a tenham concluido ou que a frequentem; são considerados atiradores de segunda classe todos aquelles que a frequentem ou que a tenham concluido, desde que não frequentem a primeira classe; são considerados atiradores de terceira classe todos aquelles que a frequentem ou que a tenham concluido desde que não frequentem a segunda classe.

## O FOOT-BALL NO BRASIL

Da primorosa revista intitulada *Mundo Elegante*, que se publica em Paris, reproduzimos o bello artigo que segue:

#### Desafios entre argentinos e brasileiros

As populações de S. Paulo e Rio de Janeiro tiveram este anno a oportunidade de assistir a varios certamens athleticos em que estiveram empenhados *foot-ballers* argentinos e brasileiros e em um lapso de poucos dias puderam apreciar, de um modo muito vivo, uma das festas mais interessantes do desenvolvimento de dois dos mais poderosos rebentos da raça latina na America.

Da educação physica de um povo, realizada sob os seus verdadeiros moldes, que são os dictados pela sciencia physiologica, resultam indubitavelmente os mais salutaes beneficios, entre os quaes convém notar os de ordem moral, civica e até politica.

Não ha sómente, como resultante de uma educação de corpo bem orientada, o proveito da formação de athletes.

E, para que esse aperfeiçoamento seja proveitoso, é necessario que não o consideremos sómente sob os seus pontos de vista isolados, mas por um conjunto de condições moraes baseadas na harmonia das condições physiologicas de cada individuo. A nação cujos cidadãos reunirem esses attributos será necessariamente apta para a realização das mais variadas manifestações da actividade humana, em todos os campos em que ella se possa exercer.

Os desafios a que assistimos em S. Paulo e Rio de Janeiro deram-nos a medida exacta do quanto os brasileiros e argentinos se acham adeantados em materia que muito importa ao papel que em futuro muito breve o Brasil e a Republica Argentina hão de representar no concerto dos paizes mais progressistas do mundo.

Vimos nos campos dos jogos em todo o esplendor da sua gloriosa mocidade, brasileiros e argentinos entregues a festas athleticas em que se ostentaram não só os recursos da sua robustez physica, mas ainda os dotes da mais intelligente raça do mundo, mau grado a opinião erronea d'aquelles que acreditam ser a raça latina inferior á anglo-saxonica.

Os brasileiros e argentinos puzeram em evidencia, nas luctas renhidas a que assistimos, além da resistencia physica, uma orientação intelligente do jogo de *foot-ball*, um espirito de disciplina que deve ser destacado como elemento de grande monta em assumptos dessa natureza. A raça latina representada n'aquelles desafios mostrou como neste recanto do globo se consegue assimilar, com resultados extraordinarios, um dos mais importantes factores sociaes e que a muitos parecia constituir privilegio das raças anglo-saxonicas. E' que o Brasil e a Argentina já são nações fortes, disciplinadas e intelligentes, o primeiro principalmente, filho directo de Portugal, que deve ver com orgulho os passos gigantescos que elle yae dando na conquista da civilisação.



S. PAULO—GRUPO DO SPORT CLUB DE S. PAULO  
(Do *Mundo Elegante*)

## PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**



É talvez nenhum outro povo necessite tanto d'esses fortes attributos que vimos notando. O Brasil tem immensas e riquissimas florestas ainda por explorar, fortunas incalculáveis, em que se pôde considerar privilegiado. E, para transformal-as todas em productos que lhe dêem os meios de ser um povo feliz e abastado, é preciso que o brasileiro tenha no amparo da sua resistencia physica a base para a applicação da sua intelligencia e da sua actidade agricola e industrial.

Venceram no *foot-ball* os argentinos, por serem os mais velhos nesse ramo de *sport* e porque os brasileiros, embora mais fortes e valentes, não puderam reunir os seus melhores elementos, os quaes se achavam dispersos ao tempo dos jogos.

Não deixaremos de salientar o modo altamente significativo com que os brasileiros, sempre fidalgos e cavalheirescos, se regosijaram com os resultados dos jogos e que foram perante o mundo a demonstração do adiantamento da raça latina, representada por brasileiros e argentinos. Ficou mais uma vez evidenciado o espirito de nobreza e cavalheirismo do fidalgo povo brasileiro e que já constitue uma tradição na abençoada terra de Santa Cruz.

Os brasileiros regosijaram com as victorias dos argentinos, como se ellas fossem suas, acolhendo-as com sympathias que foram muito além de simples formulas de cortezia e de que compartilhou com fervente entusiasmo a multidão que assistiu aos emocionantes jogos. Assim, a robusta mocidade que desabrocha para a vida nesta parte do continente americano, com o viço e com o frescor das flores de maio, deixou evidente aos olhos do mundo que, unida e forte, caminha triumphante para a realisação dos seus destinos — de um lado os brasileiros, mantendo a sua hegemonia na America do Sul, graças á fertilidade do seu solo e á sabia diplomacia do barão de Rio Branco, de outro lado os argentinos, procurando conquistar a posição a que tem direito entre as nações civilizadas.

MARIO D'ALVO.



## No proximo numero:

O Campeonato Escolar de Foot-Ball, em que se disputará a TAÇA SENNA CARDOSO oferecida pelo proprietario do Salão de Jogos.

Grupo de nadadoras da sociedade franceza L'ON-DINE.



S. PAULO — CAMPO DO SPORT-CLUB ATHLETICO  
(Do Mundo Elegante)



S. PAULO — GRUPO ARGENTINO  
(Do Mundo Elegante)

## A festa escolar realisada em 22 de outubro

Mal iria a um paiz de tão gloriosas tradições como o nosso se, de tempos a tempos, d'entre os escombros d'um criminoso indifferentismo social, do marasmo e condemnavel inercia em que errados preconceitos d'uma politica nefasta tenta por vezes mergulhar-nos, não surgisse uma especie de Messias, vidente e evangelizador que, pela sua nobre e ponderante acção civilisadora e altruista, venha despertar em nós esse tão natural entusiasmo de que as gerações passadas tanta ufania tiravam, e tanta gloria usufruíam.

Essa honra, no momento actual, cabe, incontestavelmente, ao mui digno inspector da 3.<sup>a</sup> zona escolar, o sr. tenente-coronel Waddington, com a reorganisação das festas escolares, em que, a par do civico emprehendimento de incutir no juvenil espirito da creança de hoje, do mancebo de amanhã, do homem do futuro, o amor, o respeito e a veneração pela Patria e pelo seu symbolo a bandeira das quinas, lhe proporcionou gratas recordações de comunidade intellectual, de satisfação e regosijo, que lhe veem ornar a memoria e servir de incitamento ao embrionario sentir de seus pequenos corações.

Já em tempos, em substancioso e admiravel artigo firmado por um dos mais meritorios ornamentos do nosso exercito, dissemos nas columnas d'esta revista o que era e o que valia essa singela banda bicolor que fluctua aos quatro ventos nos principaes monumentos portuguezes d'aquem e d'além mar, por isso nos abestemos hoje de reeditar affirmações já radicadas no espirito de todos.

A nossa intensão é perpetuar pela escripta e pela imagem emprehendimentos e actos de benemerencia publica que contribuam principalmente para o rejuvenescimento do character physico, moral e intellectual da nossa mocidade. Tem sido esta a nossa orientação seguida em quinze annos de propaganda que não tem resultado improfiqua, antes pelo contra rio a eloquencia logica dos factos nos tem facultado motivos bastantes de que podiamos tirar orgulho e gloria, unico proveito que, em Portugal, é possivel para quem escreve.

Na apreciação que hoje fazemos somos os primeiros a reconhecer que não é sómente ao sr. tenente-coronel Waddington que se deve brilhante resultado obtido nas festas escolares realisadas ultimamente. A unidade que preconisamos tem outros factores que a auxiliam. Mas n'este momento convem que todas as attentões se dirijam de preferencia para o chefe d'essa pleiade de benemeritos da instrucção que, por sua vez e a seu tempo, serão postos em evidencia pela constante e judiciosa lei das irradiações.



A Festa Escolar



PARQUE DAS LARANJEIRAS — DIVERSOS ASPECTOS DA FESTA ESCOLAR

Clichés da casa Grillo & Sá

grillão 37





### Quinto desafio da Liga

(Segundos grupos)

#### Carcavellos Club empata com Sport Grupo Imperio (4 «goals» a 4)

O terceiro desafio entre segundos grupos realizou-se no dia 18 do mez passado no campo da Quinta Nova em Carcavellos, pertencente aos empregados do cabo submarino.

O jogo, começado ás 10,40 da manhã, poz em face dois clubs que ainda não tinham feito a sua estreia em desafios da Liga, não nos desagradou por completo.

A combinação e tactica foram postos de parte para dar logar a um jogo vistoso, de grandes pontapés, muita energia, mas sem violencias, muitas corridas desnecessarias e sobretudo muitissima boa vontade de vencer.

Dos dois grupos especialisaremos o S. G. I. que, a par de alguns elementos com pouca orientação, conta na sua linha de *forwards* com um bom meio ponta esquerda e com um *half back* esquerda de recursos e jogo correctissimo.

O segundo grupo do C. C. deu nos a impressão de uma falta evidente de treino.

A excepção de Perkins, Jenkins e do *back* esquerda o resto do grupo trabalhou com vontade, mas sem acerto.

O jogo foi como dissémos movimentadissimo, succedendo-se as series de *penalty kicks*, *free-kicks*, *corner kicks*, *hands*, etc., dando ao juiz do campo Daniel dos Santos um trabalho constante, mas muito correcto.

### Sexto desafio da Liga

(Primeiros grupos)

#### Carcavellos Club empata com Club Internacional de Foot-Ball (1 «goal» a 1)

As chronicas de *foot ball* em Lisboa, raras vezes tem registado um acontecimento tão extraordinario como o do desafio que no dia 18 de tarde se realizou em Carcavellos entre os primeiros grupos do C. I. F. e C. C.

Em Lisboa, onde o *foot-ball* tem tido de alguns annos para cá um desenvolvimento notavel, o fortissimo grupo dos empregados do Cabo Submarino tem sido quasi invencivel.

Entre os amadores d'este genero de *sport* é sobejamente conhecida a fama do C. C., já pelo seu jogo correctissimo, já pela sua resistencia, treino e tactica de jogo.

Por outro lado, o C. I. F. depois da crise que atravessou no ultimo anno, apresenta-nos esta época a disputar os jogos da Liga um grupo de primeira ordem, tendo entre as suas linhas, a par de elementos de valor apresentados em épocas anteriores, alguns jogadores desconhecidos nos campos de Lisboa, que vieram fortalecer extraordinariamente o Internacional.

O jogo do dia 18 assumiu proporções collossaes e pôde ser considerado como um dos melhores aqui realizados, tendo o campo da Quinta Nova uma enchente enorme.

A affluencia do povo que começou ás 3 horas foi augmentando de tal maneira, que meia hora depois, estava o campo rodeado por filas de espectadores, sendo de salientar o elemento feminino em grande numero.

Um pouco antes das 3 1/2 os *teams* fizeram a sua entrada no campo, acompanhados do juiz de campo Charles Étur.

Carcavellos trazia o seu antigo uniforme, tendo o Internacional estreado n'esse dia as suas novas camisolas que produzem um bello effeito.

Os *teams* estavam assim organisados:

C. I. F. — *Goal-keeper*, Gastão Pinto Basto; *backs*, Sydney Mascarenhas e Merik Barley; *half-backs*, Augusto Sabbo, E. Pinto Basto e J. Castello Branco; *forwards*, Kruss Gomes, A. Berneaud, C. Sobral, J. Guerra e W. Sissener.

C. C. — *Goalkeeper*, Barker; *backs*, Mellis e Hammond; *half-backs*, Thompson, Weaver e Lees; *forwards*, Wheber, Saunders, Toden, Green e Harris.

O jogo — As 3 e 30 minutos em ponto começou o desafio.

Tirado o *toss*, coube o *kick-off* a Carcavellos que fez uma investida sobre o adversario.

Barley defende com um *kick* fraco. Os *forwards* do C. C. apode-

ram-se de novo da bola e carregam durante minutos o *goal* do Internacional, até que a bola sae fora do jogo.

Reencetada a lucta, a linha do C. I. F. toma a offensiva e avança com energia sobre o adversario.

Kruss Gomes salienta-se na extrema direita, fazendo centros admiraveis que não foram aproveitados devido á precipitação com que jogaram quasi sempre os seus companheiros do ataque.

O jogo continua sobre o *goal* de Carcavellos.

A. Berneaud apodera-se da bola e depois de um ataque isolado e violento consegue dar um *shoot* para o *goal* do C. C., mas sem resultado, passando a bola por cima da trave.

Sissener e Guerra ajudam Berneau nos ataques.

Este, combinado um pouco com Sissener atravessa a defeza do C. C. e dá um novo pontapé alto para o *goal*.

Do *goal-kick* apoderam-se os *forwards* de Carcavellos e escapam em passes altos, até á linha de *backs* do C. I. F., sendo a bola rebatida por Barley com um pontapé que alcançou tres quartas partes do campo. E' muito applaudido.

A lucta vae-se animando; de momento a momento ha lances arriscados de parte a parte, tomando, o ataque do Internacional, brillantemente apoiado pelos *half-backs*, proporções extraordinarias.

N'esta occasião o *center-half* do C. C. cae, com tanta infelicidade que teve de abandonar o jogo até final.

Apesar d'esta falta o grupo de Carcavellos não esmorece e tendo passado para *half-back* o seu *center-forward*, continuam defendendo-se heroicamente.

A linha de *forwards* do C. I. F. trabalhou regularmente e melhor poderia ter jogado se A. Berneaud não fizesse tanto jogo pessoal e algumas vezes perfeitamente á tóa.

N'um ataque mais firme e melhor combinado Carcavellos salva-se por um *corner*. Vae marcal-o J. Castello Branco com um pontapé magnifico, agarrado pelo *goal-keeper*, mas d'onde resultou o *goal* de uma cara isolada de A. Sabbo, que é applaudidissimo.

Posta a bola no centro é dada nova sahida.

Carcavellos ataca valentemente sobre o *goal* do Internacional, sendo os seus esforços sempre inutilizados pelo magnifico jogo dos *half-backs* e muito especialmente de A. Sabbo, que esteve toda a tarde maravilhosos.

Nunca vimos jogar melhor n'esta posição.

A. Sabbo allia a um perfeito conhecimento e tactica de jogo admiraveis, o maior sangue frio, certeza de pontapé e bellissimo jogo com a cabeça.

O Internacional mantem o ataque por longo tempo estando os *forwards* com uma precipitação e infelicidade de *shoot* inacreditaveis.

Sissener e Guerra jogam perfeitamente bem, sobretudo o primeiro.

C. Sobral, n'este primeiro tempo de jogo, não faz muito, parecendo-nos deslocado na extrema esquerda.

Temos aqui o dever de salientar a defeza desenvolvida por C. C. e muito especialmente por Barker, Hammond, Thompson e Saunders. Assim termina a primeira parte do jogo com o seguinte resultado: C. I. F. — 1 *goal*. C. C. — 0 *goal*.

### O segundo tempo

Os *teams* voltam á lucta. São 4,20 da tarde. O *kick-off* cabe agora ao Internacional.

O jogo estaciona durante minutos no meio do campo.

Os *half-backs* tanto de um como de outro partido trabalham magnificamente.

A linha de *forwards* do C. C. toma melhor a sua posição e carga a defeza do Internacional.

Sydney Mascarenhas e Barley salvam o seu *goal* de uma maneira extraordinaria.

Logo a seguir, Carcavellos na sua maior força, ataca com decisão o *goal* do Internacional.

O meia direita faz um passe á esquerda e esta dá um *shoot* fortis e difficil de defender para o *goal*.

G. Pinto Basto faz uma defeza brilhante e atira a bola para a sua direita. E' muito applaudido e no meio da animação descuida um pouco a defeza, deixando descoberto o ponta direita de Carcavellos que n'um *shoot* firme consegue marcar um *goal* a favor do seu *Club*.

Nota-se uma fadiga enorme nos dois partidos.

O Internacional procura e consegue melhorar a sua posição. Tomando de novo a offensiva, Sobral salienta-se por dois bons *shoots* sem resultado, pela magnifica collocação do *goal-keeper* do C. C.

A. Berneaud recebe um bom passe de Guerra e marca um *goal*, considerado *off side* pelo juiz de campo.

A. Sabbo ajuda o mais possivel os seus *forwards* e n'um passe magnifico para Berneaud, este, rompe a defeza contraria e consegue um centro admiravel, recebido por Sissener que faz passar a bola por cima da trave.

O tempo vae passando, não deixando os dois grupos de empregar todos os esforços pela victoria, até que o juiz de campo dá o signal de terminado o desafio.

Resultado final:

C. I. F. — 1 *goal*. C. C. — 1 *goal*

C. Étur no logar de juiz de campo trabalhou com toda a correcção, se bem que o desafio não fosse difficil de arbitrar pela correcção com que jogaram ambos os partidos.

P. D.



**Aditamento ao regulamento da Liga respeitante a campeonatos de categorias inferiores a segundos grupos**

Prevendo o caso das agremiações filiadas promoverem campeonatos de categorias inferiores, acrescentou o seguinte paragrapho ao art. 7.º do regulamento da Liga:

«§ unico. Para campeonatos de grupos de categorias inferiores promovidos por clubs filiados na Liga são estes isemptos de qualquer pagamento pela inscrição, e os não filiados obrigados, além do imposto de 100 réis por cada jogador inscripto, ao pagamento da taxa de 37.000 réis para o de terceiros grupos e de 27.000 réis para o de quartos grupos, importancias que entrarão no cofre da Liga.»

Em virtude d'esta resolução, foi officiado ao Sport Grupo Impe-rio, a fim de que no campeonato de quartos grupos que essa associa-ção promove se procure fazer cumprir esta clausula.

**Campeonato escolar**

**Reunião dos delegados dos estabelecimentos de ensino  
Inscryem-se 10 — Côres dos uniformes de jogo**

Ficaram ultimados os preparativos para este interessantissimo torneio que pela primeira vez se realisa entre nós devido á iniciativa da benemerita Liga Portuguesa de Foot-ball que, reunindo a mocidade num campeonato de foot-ball, presta um relevante serviço á causa da educação physica, sem sair das suas attribuições e do genero de desporto a que especialmente se dedica.

Estes campeonatos, que lá fóra estão vulgarizados de uma fórma geral, contando-se mesmo entre os grupos escolares os de maior valor, teem a dupla vantagem de educar physica e moralmente, dando aos jogadores um bem orientado e progressivo desenvolvimento physico e creando n'elles a disciplina, coragem, tenacidade, solidariedade e iniciativa.

Além d'estas vantagens teem ainda, debaixo do ponto de vista desportivo, a de formarem bons jogadores que depois contribuirão, pelos seus conhecimentos de jogo, para tornar verdadeiramente brilhantes os desafios em que por ventura tomem parte mais tarde defendendo a bandeira de qualquer Club.

Bem merece, pois, a Liga o applauso de todos os que se interes- sam pelo bem da nação, que em grande parte depende da educação physica dos seus filhos, como vae sendo reconhecido entre nós e já o

é lá fóra em paizes avançados e prosperos, cujo exemplo é necessario imitar, já que a iniciativa nos não pertence.

A' reunião de delegados das escolas presidiu o sr. dr. Januario Barreto, estando presentes, pela direcção da Liga Portuguesa de Foot-ball, os srs. Eduardo Luiz Pinto Basto e Luiz Carlos de Faria Leal.

Fizeram-se representar e inscrever os seguintes estabelecimentos de ensino:

Lyceu da Lapa, pelo sr. dr. Sá Oliveira; lyceu de S. Domingos, pelo sr. Pedro Navarro; lyceu do Carmo, pelo sr. Frederico Paredes; Escola Polytechnica, pelosr. Virgilio Paula; Instituto Industrial e Com- mercial de Lisboa, pelo sr. Leopoldo José Mocho; Real Casa Pia, pelo sr. Silvestre da Silva; Real Collegio Militar, pelo sr. Jacintho Pires; Escola Academica, pelo sr. João Marques Guerra; Escola Estephania, pelo sr. Affonso Villar, e Collegio de Campolide, pelo sr. Pedro José Ferreira.

Foi presente um officio em que o director do Collegio de Campo- lide louva a iniciativa do campeonato e lamenta que o seu collegio, embora se inscreva, não possa jogar em qualquer das datas fixadas, por prejudicar o regular funcionamento dos seus trabalhos escolares.

Resolveu-se aceitar a filiação, registando a benemerencia do di- rector do collegio, e procurar realisar com este desafio de caracter particular em dias que os referidos trabalhos não soffram prejuizo.

Ficou assente que nos grupos não possam entrar como jogadores os alumnos ouvintes, devendo ser fornecidas á Liga listas assignadas pelos directores dos estabelecimentos de ensino com os nomes, ed- ades e a nota de estarem matriculados; que os incidentes que occur- ram nos desafios só possam ser resolvidos pela Liga; e que cada des- afio não dure mais de 60 minutos.

Foram declarados pelos diferentes delegados as côres das suas escolas, a saber:

Escola Polytechnica de Lisboa (E. P.) — camisola branca com bra- ceiras azues; Instituto Industrial e Commercial de Lisboa (I. I. C. I.) — camisola branca com facha azul e branca; Lyceu da Lapa (L. L.) — camisola branca com facha azul; Lyceu de S. Domingos (L. S. D.) — camisola branca com escudo azul e amarello; Lyceu do Carmo (L. C.) — encarnado e branco; Real Casa Pia (R. C. P.) — camisola azul; Real Collegio Militar (R. C. M.) — camisola azul; Escola Estephania (E. E.) — verde e côr de rosa; Escola Academica (E. A.) — camisolas ás ris- cas azues e brancas.

Os calções são brancos para todas as escolas, á excepção do Col- legio Militar, que usará calção azul.

A Liga poz á disposição das escolas, aos dias de semana, os cam- pos do Sporting Club de Portugal, no Lumiar; Sport Lisboa e Bem- fica, em Bemfica, e Club Internacional de Foot ball em Alcantara.

**A. D'ABREU** JOALHEIRO  
SEMPRE NOVIDADE  
Rua do Ouro, n.º 57, 59 LISBOA

**Cardozo & Correia** Photographos  
Trabalhos em todo o genero  
Rua da Palma, 37

**ENCADERNAÇÕES** em todos os generos  
Carlos Rodrigues Azevedo  
27, C. do Sacramento, 29  
(AO CARMO)

**CASA DOS ESPARTILHOS**  
SANTOS MATTOS & C.<sup>a</sup>  
Lisboa Rua Aurea, 125



**Qual é o automobilista** que ainda  
não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

**C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º**



# NATAÇÃO

## As travessias do Tejo

São do nosso collega *Echos da Avenida* as linhas que seguem em que a proposito do desenvolvimento que ultimamente tem tido a natação se mencionam as arrojadas travessias dos srs. José Bento de Araujo Assis, dr. Gusmão, Lourenço d'Almeida e outros companheiros, provas desportivas a que já nos referimos na nossa Revista quando noticiámos a inscrição do sr. Assis como socio protector da Liga de Natação.

Falando d'este cavalheiro é um dever registar que foi com muita pena que soubemos que negocios importantes lhe não tivessem permitido tomar parte no concurso de resistencia do Forte de Santo Antonio da Barra a Cascaes (2:500 metros) effetuado no dia 18 de outubro e para que offerecemos uma medalha de *vermeil* muito bem ganha pelo sr. Henrique Santos.

Araujo Assis conta no proximo anno tomar parte na prova, a despeito dos seus 63 annos de idade.

«Agora que o gosto pela natação tanto se tem desenvolvido, o que não acontecia aqui ha vinte e tantos annos, apesar dos esforços empregados, vem a proposito referir os notaveis exercicios feitos pelo sr. José Bento de Araujo Assis, antigo escriptor dramatico e nosso particular amigo.

Em 12 de agosto de 1877, lançou-se á agua defronte do Terreiro do Paço, pondo pé em terra no Barreiro, gastando 3 horas e tres quartos, nadando sempre, sem nunca descançar.

No dia 20 de outubro de 1878 atravessou o Tejo desde Pedrouços á Trafaria, gastando 1 hora e 3 minutos.

No dia 27 do referido mez e anno nadou desde Porto Brandão até á Torre de Belem (barracas do antigo banheiro Francisco Pedro), gastando 1 hora e 5 minutos.

Em 26 de outubro de 1879, deitou-se ao mar, na praia de José Luiz, pae do actual banheiro, em Pedrouços, ás 7 horas da manhã, pondo pé em terra no sitio chamado *Olho de boi*, ás 9 horas e 20 minutos. Todos os que viram este arrojo o applaudiram muito, porque o Tejo estava em extremo embravecido e a agua atirava para o norte.

Em 17 de outubro de 1880 atravessou o Tejo, de Pedrouços á Trafaria, em companhia do dr. Gusmão, que era chefe da instrucção publica no ministerio do reino (hoje aposentado) e d'um capitão de lanceiros, de nome Moutinho, já fallecido. Araujo Assis gastou 1 hora e 1 quarto; o dr. Gusmão 45 minutos e Moutinho 1 hora e meia. Lançaram-se ao rio muitos outros nadadores, que desistiram a meio caminho.

No dia 24 do mesmo mez e anno nadaram os ditos tres senhores, até á Torre do Bugio (Ponta da Golada), 10 kilometros! Havia medonha cerração quando se deitaram ao mar, ao pé da Torre de Belem, ás 6 horas e 13 minutos da manhã. Araujo Assis nadou n'agua 2 horas certas, o sr. Gusmão 1 hora e 3 quartos e Moutinho 2 horas e 10 minutos. A cerração é que lhes transtornou o percurso, que devia ter sido outro.

Em 4 de setembro de 1881 atravessaram o Tejo, a nado, de Pedrouços á Trafaria, dr. Gusmão, Araujo Assis, Lourenço de Almeida, proprietario da Fabrica Portugal, e um cavalleiro inglez, de nome Mascarenhas. Gastaram todos 50 minutos, menos Assis, que gastou 1 hora.

No dia 22 de setembro do mencionado anno offerceu-se á imprensa de então o espectáculo da dupla travessia do Tejo, da praia de José Luiz, em Pedrouços, até ao Lazareto e logo a seguir d'este ponto a Pedrouços. Muitos espectadores, grande quantidade de barcos, a praia em grande festa! Deitaram-se muitos nadadores ao mar, incluindo diversos marujos inglezes, realizando alguns a travessia simples e desistindo os outros; de sorte que a ida e a volta, a seguir, só a conseguiram o dr. Gusmão e Araujo Assis, gastando o primeiro 3 horas e o segundo mais um quarto.

Nunca, que o saibamos, ninguem fez tanto no Tejo. Os jornaes falaram do caso, descrevendo-o, principalmente o *Diario de Noticias*.

No dia 25 do dito mez e anno de 1881, nadaram da praia de Pedrouços á de Paço d'Arcos, Araujo Assis e Lourenço d'Almeida. Foi no fim da vasante, já não corria a agua; o primeiro gastou 1 hora e 40 minutos e o segundo 1 hora e meia.

Ainda n'esse anno, de Pedrouços á Trafaria, estando a agua a encher e por consequencia maré contraria, nadaram Araujo Assis, dr. Gusmão e Lourenço d'Almeida, em linha recta, isto é, pondo-se um poste no sitio da partida e outro na margem opposta, onde se devia chegar. O mar estava bravissimo, mas foi um bello trabalho, porque andou sempre cortando a grande corrente; Araujo Assis gastou 2 horas e o dr. Gusmão e Lourenço d'Almeida 1 hora e 45 minutos cada um.

Araujo Assis e Lourenço d'Almeida atravessaram tambem o Douro no sitio do Areinho, gastando 10 minutos.

Muitas outras travessias tem feito Araujo Assis que seria fastidioso ennumerar, pois conta 34 completas! O gosto, porem, por estes exercicios tão uteis, nunca se desenvolveu então como hoje.»



## Provas de 50 kilometros em Evora

Organizadas pela Comissão Desportiva da União Velocipedica Portugueza no districto de Evora, realisou-se no dia 1 do corrente as provas annuaes de 50 kilometros que deram o seguinte resultado;

1.<sup>o</sup> premio — Medalha da U. V. P. e um objecto d'arte offerecido pela Alfayataria da Moda, conferido ao sr. Gaudencio José da Fonseca que fez o percurso em 2 h., 2 m. e 50 s.

2.<sup>o</sup> premio — Medalha da U. V. P. e um objecto d'arte offerecido pela casa Mira & Marques, conferido ao sr. Francisco Marcolino Antunes que gastou no percurso 2 h., 14 m. e 20 s.

3.<sup>o</sup> premio — Objectos d'arte offerecidos pelas casas Mira & Marques e Marcolino & Serra, conferido ao sr. Ernesto Rico Lopes que gastou 2 h., 15 m. e 15 s.

4.<sup>o</sup> premio — Objectos d'arte offerecidos pela casa Marcolino & Serra e pelo sr. Francisco Joaquim Lopes, conferido ao sr. João Antonio de Mello que gastou 2 h., 16 m. e 30 s.

5.<sup>o</sup> premio — Objecto d'arte offerecido pela casa Carujo & Irmão, conferido ao sr. Arthur Gonçalves que gastou 2 h. e 57 m.

O jury foi constituído pelos distinctos entusiastas srs. José Monteiro Serra, Antonio Marques Leitão, Marcolino Anthero Calça, Domingos Pires Vieira e Manuel José Duarte.

No local da meta estacionou muita gente que applaudiu com entusiasmo todos os vencedores, tendo a Commissão Sportiva da União direito a fartos encomios pelo boa organização da prova que foi a primeira que se realisou n'aquella historica cidade.

## JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT



# Theatros, Circos, Arenas e Velodromos.

Tudo se prepara no theatro de **S. Carlos**, para que a epocha lyrica se inaugure a 14 do corrente. Pelos elencos publicados nos jornaes, teremos tres companhias, uma franceza, uma italiana e outra allemã.

Na franceza vëmos nomes de artistas cotados no estrangeiro, e é de crêr que teremos operas bem cantadas. Peça nova para Lisboa teremos o *Chemineau* de Leroux, assumpto que o publico de Lisboa já conhece ao ter visto o *Caminheiro* traducção de Julio Dantas.

Da companhia italiana embora vejamos alguns *novatos*, nomes ha, que são conhecidos nos principaes theatros do estrangeiro.

E' a companhia allemã aquella que deve despertar no nosso meio maior interesse, pois teremos cantada no nosso S. Carlos a *Tetralogia* de Ricardo Wagner, o que ainda não aconteceu em muitas cidades nem mesmo em Paris.

Estamos certos que o publico saberá recompensar o enorme trabalho que tem tido os dignissimos emprezarios Mimon Anahory e Freitas Brito.

Em **D. Maria** a *Triplepatte* tem feito carreira, estando para breve a primeira de uma peça franceza, e um original portuguez *Beijos por lagrimas* epocha de D. Manuel.

O **D. Amelia** já abriu as suas portas com uma casa á cunha, fazendo-se a *reprise* da *Zázá* em que Angela Pinto tem um magnifico papel. Segue-se o *Raffles, Menino Ambrosio*. No proximo numero fallaremos da notavel peça *O Ladrão*, versão de Eduardo de Noronha.

Agradou mais uma vez este anno a comedia *A pesca de mil contos* de que se fez *reprise* agora no theatro do **Gymnasio**. O desempenho é correcto, sendo todos applaudidos.

Assistimos no popular theatro do **Principe Real** á primeira de uma peça de Gaston Marat *A filha do policia*, versão de Portugal da Silva.

E' um drama que agrada não só pelas situações, mas so-

bre tudo pela fórma como está posta em scena. Portugal da Silva, que é já conhecido no nosso meio como um brilhante jornalista e crítico theatral, revelou mais uma vez n'esta traducção a sua brilhante penna de escriptor.

Os actores Alvaro, Pato Moniz, Gentil, Luz Veloso, etc., concorrem para o bom exito da peça, que estamos certos ha de ter muitas representações.

O **Colyseu dos Recreios** continua a dar-nos bellos espectaculos, e para breve teremos ainda maiores surpresas. O nosso conhecido Walter, continua a ser o rei da gargalhada e o *menino bonito* do publico.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).



ISABEL FRAGOSO

Os pequenos internados em numero de sessenta e os velhos albergados divertiram-se immenso com o trabalho dos dois sympathicos artistas que por este meio cooperaram n'uma bella idéa de beneficencia, pelo que são dignos de elogio.

## Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38  
Telephone n.º 1231



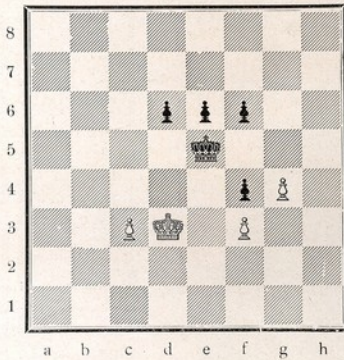
# XADREZ

A correspondencia sobre esta secção póde ser dirigida a Pereira Machado Gremio Literario, Rua Ivens.

## Problema n.º 41

Por W. Bone (1846)

Pretas (5)



Branças (4)

Mate em quatro

Terminou o match de Lasker contra Tarrasch. Foram jogadas 16 partidas. Lasker ganhou 8, perdeu 3 empatou 5. Este match foi altamente interessante porque os dois campeões eram dignos um do outro. Tarrasch ficou despeitado e já desafiou Lasker para uma nova luta.

## Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

### PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brúnot**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, **ex.<sup>mo</sup> sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscricção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

## Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA  
48 a 50

Telephone 1231

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º

**Manoel Moreira**



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda  
**PREÇOS MODICOS**  
VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

**Os melhores productos photographicos da actualidade**

Chapas <b>AGFA</b> Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores <b>AGFA</b> em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas <b>AGFA</b> Ordinarias e Chromo	Especialidades <b>AGFA</b> Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR** (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

### PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

### CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

**Seguros terrestres** contra fogo casual ou explosão de raio.  
**Seguros marítimos.**  
**Seguros fluviales.**  
**Seguros agricolas.**  
**Seguros de valores remetidos pelo correio.**  
**Seguros de mercadorias em transitio.** Este seguro é de grande vantagem para o commercio.  
**Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.**  
**Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.**  
**Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.**  
**Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina** no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.  
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escrito para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

**O Conselho de Administração** — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

## A ÚLTIMA NOVIDADE!

Novo avisador para bicyclettes

O "TAM-TAM" M. W.



Adaptando se a qualquer velo, = MUITO SONORO  
 todo de metal, ornado.

Envia-se amostra franca contra 1 fr. em sellos do correio

Maison HUMPHREY, Max WEIL

234, rue Saint-Maur — PARIS

Telephone: 419-78 — Endereço telegraphico: PHONOLIEW-PARIS



## Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa

## Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## CONTRA A TOSSE

**Xarope Peitoral James**

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as farmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor  
 o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira  
 (Camara de Lobos)

PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
"	B — " " "	7\$000 —	" 600
"	BB — " " "	8\$000 —	" 750
"	BBB — " " "	10\$000 —	" 900

## DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

# Voigtländer

A melhor marca para

**Objectivas**

**Camaras**

**Binoculos**

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

**CHARLES TIMM**

Rua da Prata, 8



## FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

## PEIXINHO-Florista

### Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

## Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

## Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

## ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46  
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3  
LISBOA

## Coroas e Flores artificiaes

Marcas para COTILLON

## AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

## Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

## LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

## JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO

das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

R. JONEMANN

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.



## A. SOARES & FILHO

Ex-contramestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA

ESCUDETES de marcas para bicycletas em metal e em esmalte.

INSIGNIAS, MEDALHAS e BERLOQUES para premios ou para reclame.

INSIGNIAS para qualquer sociedade

MEDALHAS para premios e concursos.

PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

Pedir Catalogo a

E. KATZ, Gravador e editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS

## FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registrada, rivalisando com as estrangeiras.

## The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandes paquetes — luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Pallice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

## BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !! 50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.<sup>as</sup> feiras

CASA COLUMBIA



25, Rua Garrett, 27

LISBOA

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

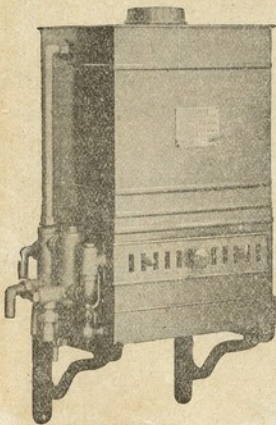
### ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Principe.....			23/24	7
S. Thomé.....		13/14	25/27	8/10
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambrozette.....				14
Ambroz.....			1	15
Leona.....		17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....			4	18
Benguela.....			6	20
Mossamedes.....			7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....				23
Forto Alexandre.....		28/2		23
Lourenço Marques.....		4/5		
Beira.....		7		
Moçambique.....	(Chegada)			

Mocambique.....	(Partida)	9			
Beira.....		11/12			
Lourenço Marques.....		14/15			
Mossamedes.....			8		24
Benguela.....			9/10		25/26
Novo Redondo.....			11		27
Leona.....		26/27	12/13		28/2
Ambrozette.....			14		30
Santo Antonio do Zaire.....			15		1
Cabinda.....			16		2
Landana.....			17		3
S. Thomé.....		30/1	19/21		5/7
Principe.....			22		8
S. Thiago.....			23		16
S. Vicente.....			30		18
Madeira.....					22
Lisboa.....	(Chegada)	13			24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 65—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

## “TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

**22\$500 réis**

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmias e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

**Casa principal:**

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

# Salão de jogos

≡ CASA SERRINA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de Jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡



# ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

## Antonio Florencio dos Santos

### Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6  $\frac{1}{2}$  horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6  $\frac{1}{2}$  ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8  $\frac{1}{2}$  teem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4  $\frac{1}{2}$  horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5  $\frac{1}{2}$  ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades, As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8  $\frac{1}{2}$  da noite.

As quartas e sabbados, das 8  $\frac{1}{2}$  ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para-o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6  $\frac{1}{2}$ ; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A *inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874*. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a *Mauperrin Santos*.

**Numero telephonic: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.**

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

**Mauperrin Santos.**